



# SÍNTESE INE @ COVID-19

28 . abril . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – fevereiro de 2021, publicado a 5 de abril;
- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – fevereiro de 2021, publicado a 7 de abril;
- Estatísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2021, publicado a 9 de abril;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2021, publicado a 9 de abril;
- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal, publicado a 9 de abril.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

---

Em fevereiro, a taxa de desemprego situou-se em 6,9% e a taxa de subutilização do trabalho em 13,9%

As estimativas mensais apresentadas correspondem a trimestres móveis, cujo mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, as estimativas definitivas para janeiro incluem os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, enquanto as estimativas provisórias para fevereiro compreendem os meses de janeiro, fevereiro e março.

As estimativas são calculadas considerando a população de 15 a 74 anos e os valores são ajustados do efeito de sazonalidade.



Em fevereiro de 2021 (resultados provisórios):

- A população empregada aumentou 0,2% em relação ao mês anterior e diminuiu 1,7% relativamente ao mesmo mês de 2020;
- A população desempregada diminuiu 0,3% em relação a janeiro de 2021 e aumentou 3,8% por comparação com fevereiro de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,9%, o mesmo valor que no mês precedente e mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) que no mês homólogo de 2020;
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 13,9%, valor superior em 0,1 p.p. ao do mês anterior e em 1,2 p.p. ao de fevereiro de 2020.



(p) Estimativa provisória

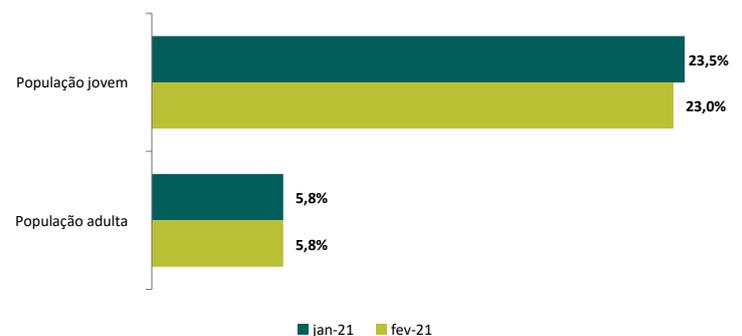


(p) Estimativa provisória

Em janeiro de 2021:

- A população empregada diminuiu 0,6% relativamente ao mês anterior e 2,2% quando comparada com a do mesmo mês de 2020;
- A população desempregada diminuiu 0,4% em relação a dezembro de 2020 e 0,7% por comparação com janeiro desse ano;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,9%, o mesmo valor que no mês precedente, mais 0,1 p.p. que um ano antes;
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 13,8%, mais 0,1 p.p. que no mês anterior, e mais 1,2 p.p. que um ano antes.

**Taxa de desemprego\* de jovens e adultos**  
jan. 2021 e fev. 2021



\* Todos os valores apresentados no gráfico são provisórios.

A diminuição da população ativa resultou do decréscimo da população empregada (-27,0 mil) e da população desempregada (-1,4 mil).

O acréscimo da população inativa deveu-se principalmente ao aumento do número de inativos que não faziam parte da subutilização do trabalho, isto é, daqueles que não estavam disponíveis para trabalhar nem à procura de emprego (14,0 mil) e ao aumento do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego (11,5 mil).

Mais informação:

[Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – fevereiro de 2021](#)  
(5 de abril)

## Aumento de 2,2% nos custos de construção

Estima-se que, em fevereiro de 2021, se registaram as seguintes taxas de variação em termos homólogos:

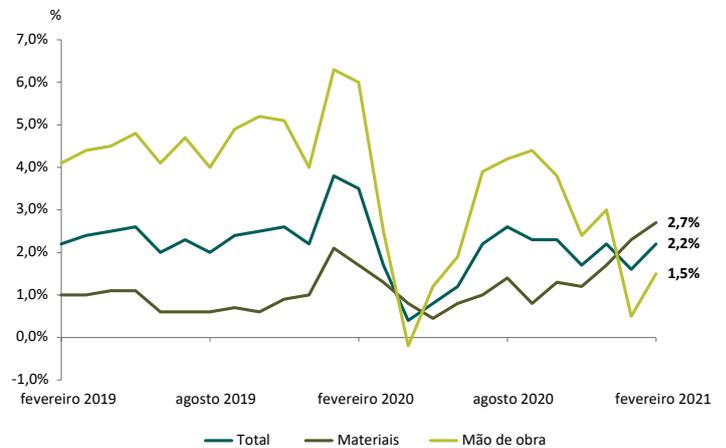
- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova: 2,2% (1,6% no mês anterior);
- Preços dos materiais: 2,7% (2,3% no mês anterior);
- Custo da mão de obra: 1,5% (0,5% no mês anterior).



Face ao mês anterior, as taxas de variação estimadas para fevereiro de 2021 foram:

- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova: 0,7% (0,5% no mês anterior);
- Preços dos materiais: 0,4% (1,8% no mês anterior);
- Custo da mão de obra: 1,1% (-1,2% no mês anterior).

### Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (variação homóloga)



### Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (100=2015)



Mais informação:

[Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – fevereiro de 2021](#)  
(7 de abril)

## Exportações aumentam 2,8% e importações decrescem 10,9%

Em fevereiro de 2021, em termos homólogos:

- As exportações e as importações de bens registaram variações de 2,8% e -10,9%, respetivamente (-9,8% e -16,6% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Destaca-se o acréscimo nas exportações de “Fornecimentos industriais” (6,7%) e o decréscimo nas importações de “Material de transporte” (-35,0%);
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, as exportações aumentaram 2,3% e as importações tiveram uma redução de 10,4% (-7,2% e -12,0% em janeiro, respetivamente);



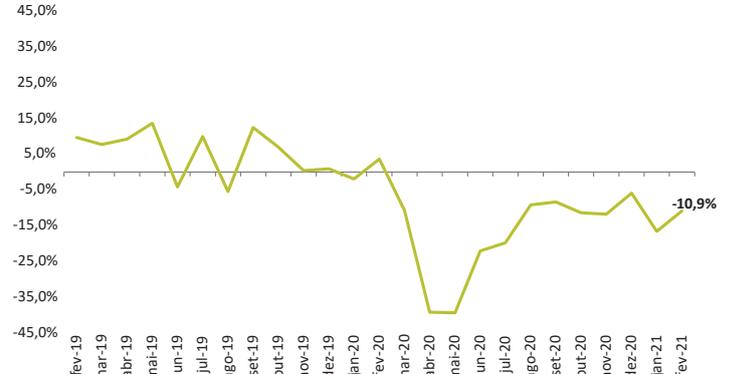
# SÍNTESE INE @ COVID-19

28 . abril . 2021

Exportações - Total  
(variação homóloga)



Importações - Total  
(variação homóloga)



- O défice da balança comercial de bens diminuiu 837 milhões de euros, situando-se em 708 milhões de euros. Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, a redução foi de 694 milhões de euros e o défice atingiu 435 milhões de euros.

No trimestre terminado em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens diminuíram 4,8% e 11,3%, respetivamente, em relação ao período homólogo de 2020 (-5,8% e -11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2021).

No período de março de 2020 a fevereiro de 2021, em comparação com os 12 meses anteriores, as exportações e as importações nominais de bens sofreram variações, respetivamente, de -11,1% e -17,5%.

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2021](#)

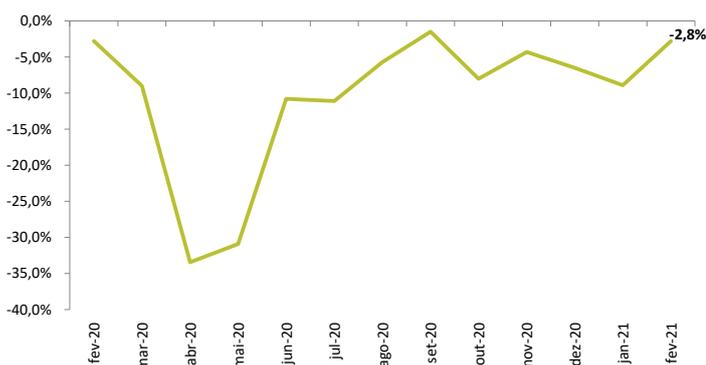
(9 de abril)

## Volume de Negócios na Indústria atenuou redução homóloga para -2,8%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou em fevereiro uma variação homóloga de -2,8% (-8,9% no mês anterior).

Excluindo o agrupamento “Energia”, as vendas recuaram 4,2% (-8,1% em janeiro).

Volume de Negócios na Indústria  
(variação homóloga)  
Total

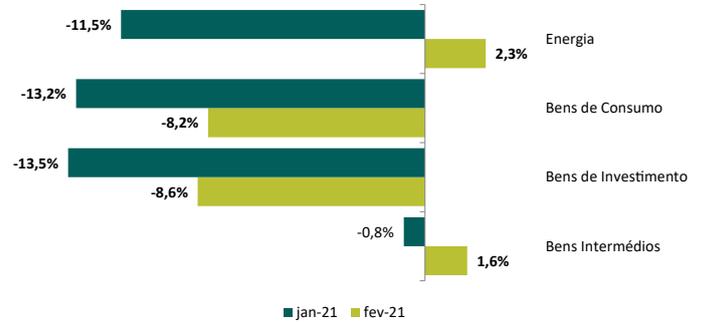


Por natureza do mercado, as vendas na indústria registaram em fevereiro as seguintes variações em termos homólogos:

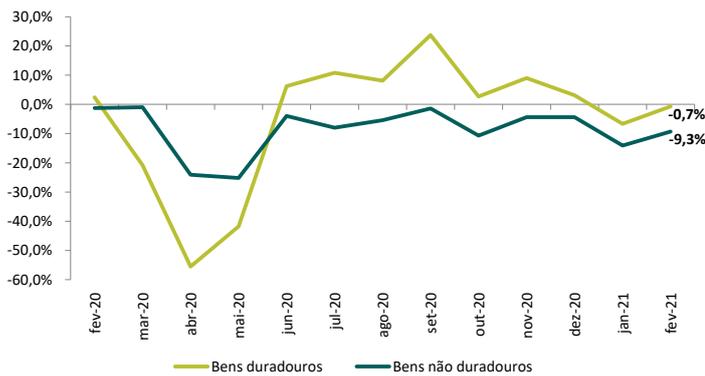
- Mercado nacional: -2,4% (-5,8% em janeiro);
- Mercado externo: -3,4% (-13,2% em janeiro).

O IVNEI apresentou em fevereiro de 2021 um crescimento mensal de 4,9% (-5,8% em fevereiro de 2020).

## Volume de Negócios na Indústria - Grandes agrupamentos (variação homóloga)



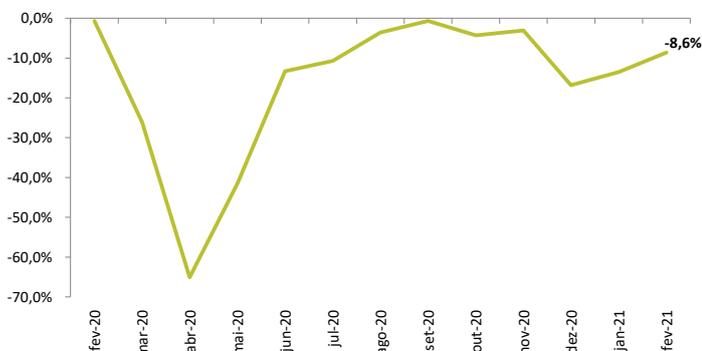
## Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens de consumo



## Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens intermédios



## Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens de investimento



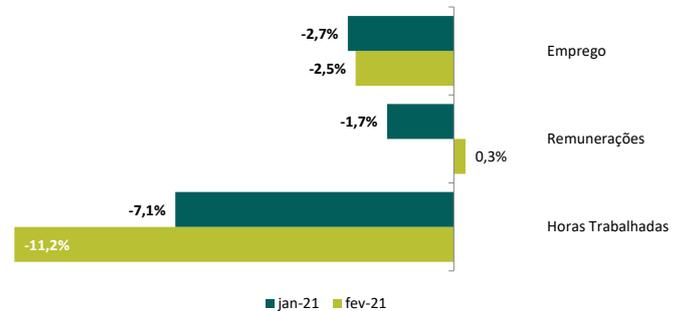
## Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Energia



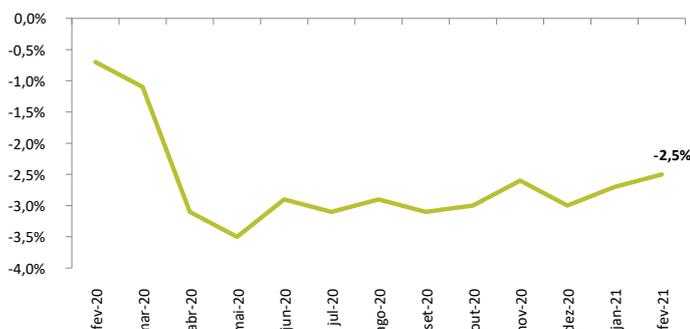
## Índices de Emprego, de Remunerações e de Horas trabalhadas (variação homóloga)

Em fevereiro de 2021, registaram-se ainda as seguintes variações homólogas em índices relativos ao sector da Indústria:

- Emprego: -2,5% (-2,7% em janeiro);
- Remunerações: 0,3% (-1,7% em janeiro);
- Horas trabalhadas: -11,2% (-7,1% em janeiro).



### Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Total



Nota: Índice ajustado de efeitos de calendário

### Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Horas trabalhadas



Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2021](#)  
(9 de abril)

## COVID-19: uma leitura do contexto demográfico e da expressão territorial da pandemia

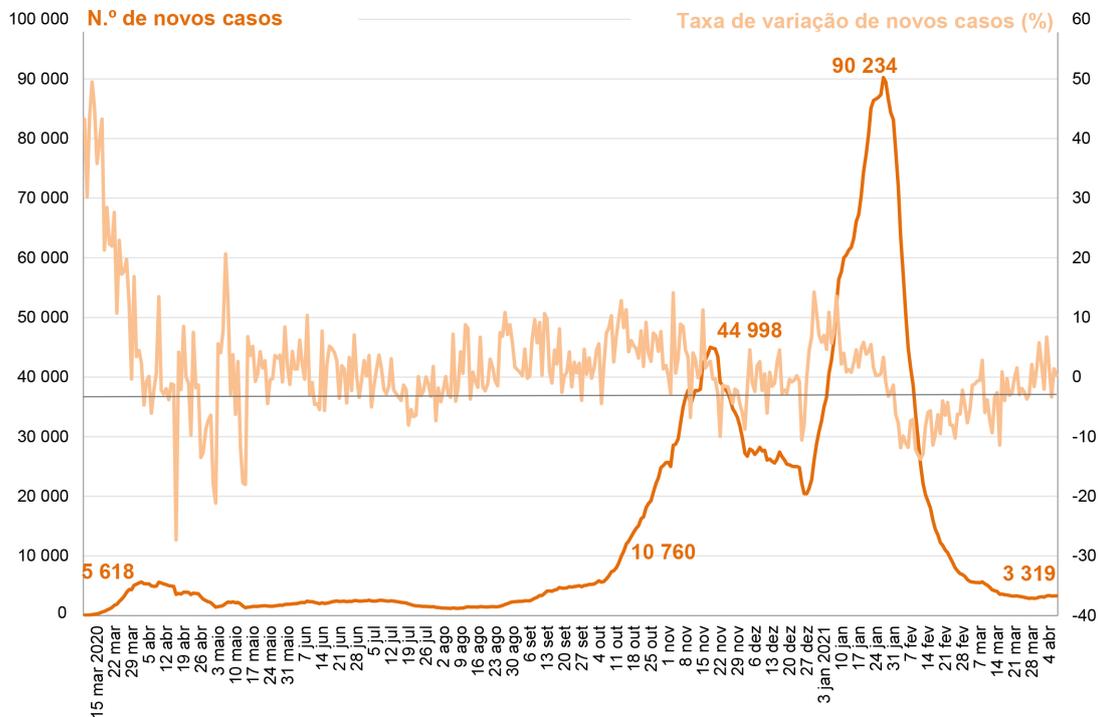
- Em 7 de abril, registaram-se 3 319 novos casos nos últimos 7 dias, correspondendo a uma média diária de 474 novos casos.
- A partir de 16 de março, verificou-se pontualmente um aumento do número de novos casos nos últimos 7 dias, registando os dois dias mais recentes (6 e 7 de abril) taxas de variação positivas.
- Desde o início do ano de 2021, o valor mais baixo neste indicador foi registado em 27 de março, 2 877 novos casos nos últimos 7 dias, aos quais correspondem uma média diária de 411 novos casos.



# SÍNTESE INE @ COVID-19

28 . abril . 2021

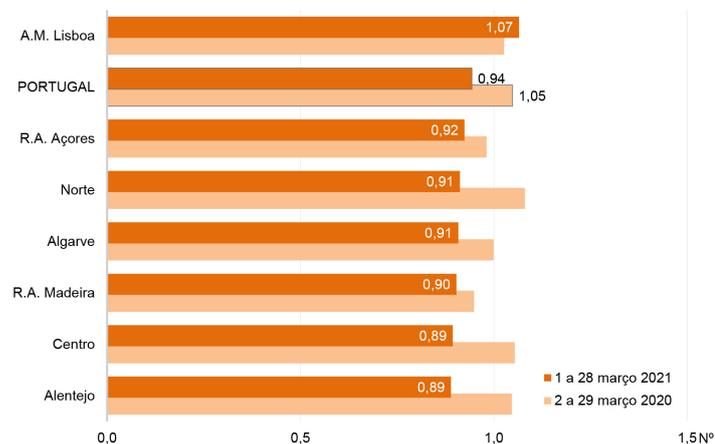
Número de novos casos confirmados (últimos 7 dias) de COVID-19 e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia (até 7 de abril de 2021)



Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19 (disponibilizados até 8 de abril). Nota: O número de novos casos incorpora os +4 375 casos confirmados resultantes da atualização histórica divulgada pela DGS no Relatório de Situação COVID-19 disponibilizado a 16 de novembro (dados da situação até 15 de novembro) e com impacto no apuramento dos novos casos nos últimos 7 dias para o período compreendido entre 15 e 21 de novembro. Os 599 novos casos referentes a notificações laboratoriais positivas que reportam ao fim de semana de 3 e 4 de abril, divulgados pela DGS no Relatório de Situação de 6 de abril, foram distribuídos por estes dois dias de acordo com a repartição dos novos casos ocorridos nos quatro fins-de-semana anteriores. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

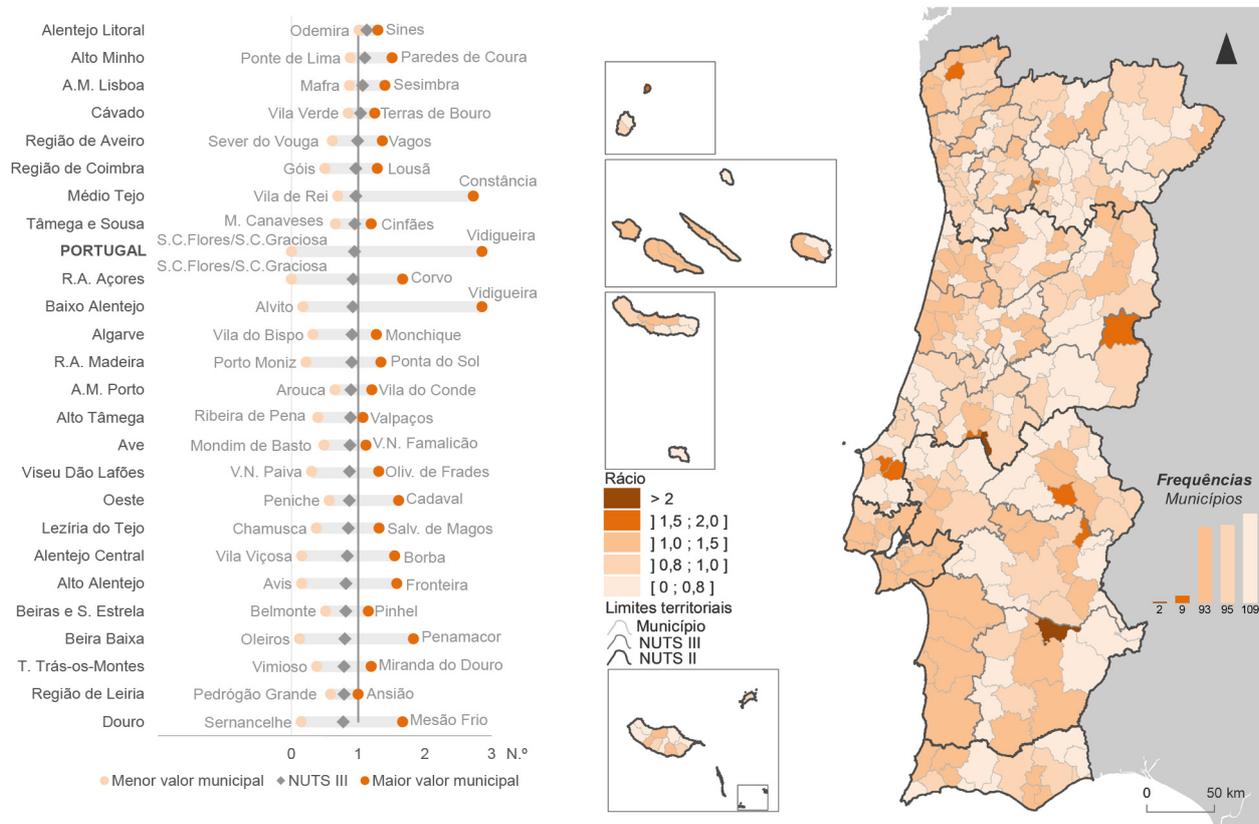
- Ao nível regional, é de salientar que, nas quatro semanas terminadas a 28 de março de 2021, apenas a Área Metropolitana de Lisboa registou um número de óbitos superior ao do período homólogo de referência (1,1), apresentando as regiões Alentejo e Centro os menores valores.
- Em 204 municípios, o número de óbitos entre 1 de março e 28 de março foi igual ou inferior ao valor homólogo de referência: mais 15 municípios do que na semana anterior.

Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e a média dos óbitos no período homólogo em 2015-2019, Portugal e NUTS II



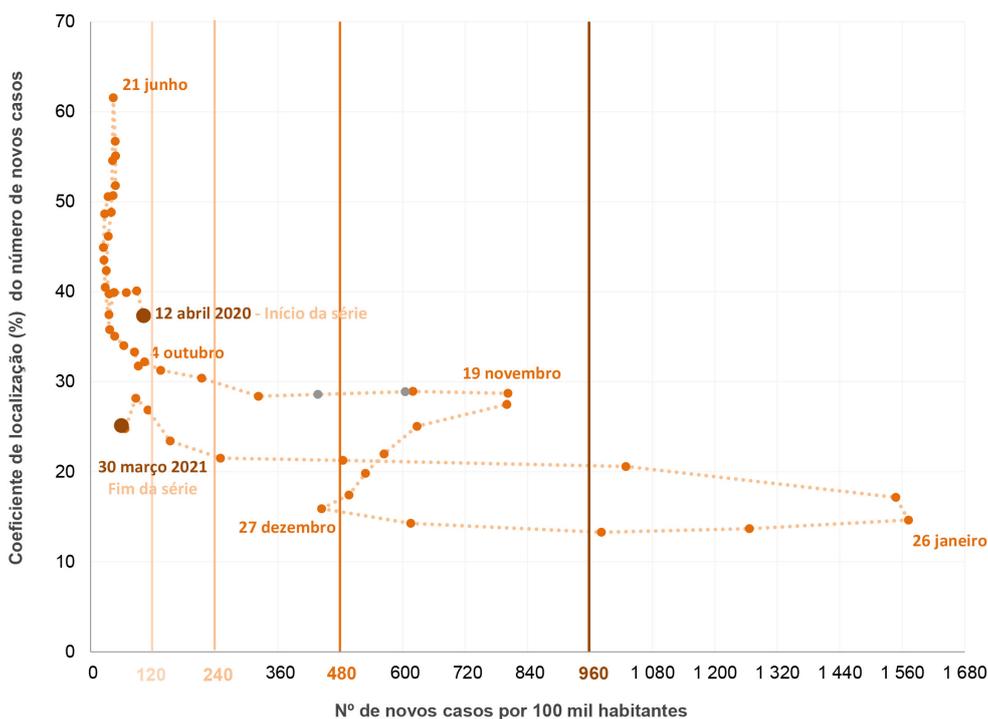
Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020 e 2021) e definitivos (2015 a 2019)).

## Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas (28 de março 2021) e a média dos óbitos no período homólogo de 2015-2019, Portugal, NUTS III e município



Fonte: INE, Estatísticas de óbitos (Resultados Preliminares (2020 e 2021) e definitivos (2015 a 2019)).

## Concentração territorial de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias), face à população residente, e Taxa de incidência cumulativa a 14 dias, Portugal



- Nas semanas terminadas a 30 de março de 2021 (data da última atualização de dados ao nível do município) e a 23 de março, verificou-se uma ligeira tendência de diminuição da concentração territorial do número de novos casos, face à evolução verificada nas semanas anteriores. Ao longo do mês de março, houve também uma redução da taxa de incidência cumulativa a 14 dias.

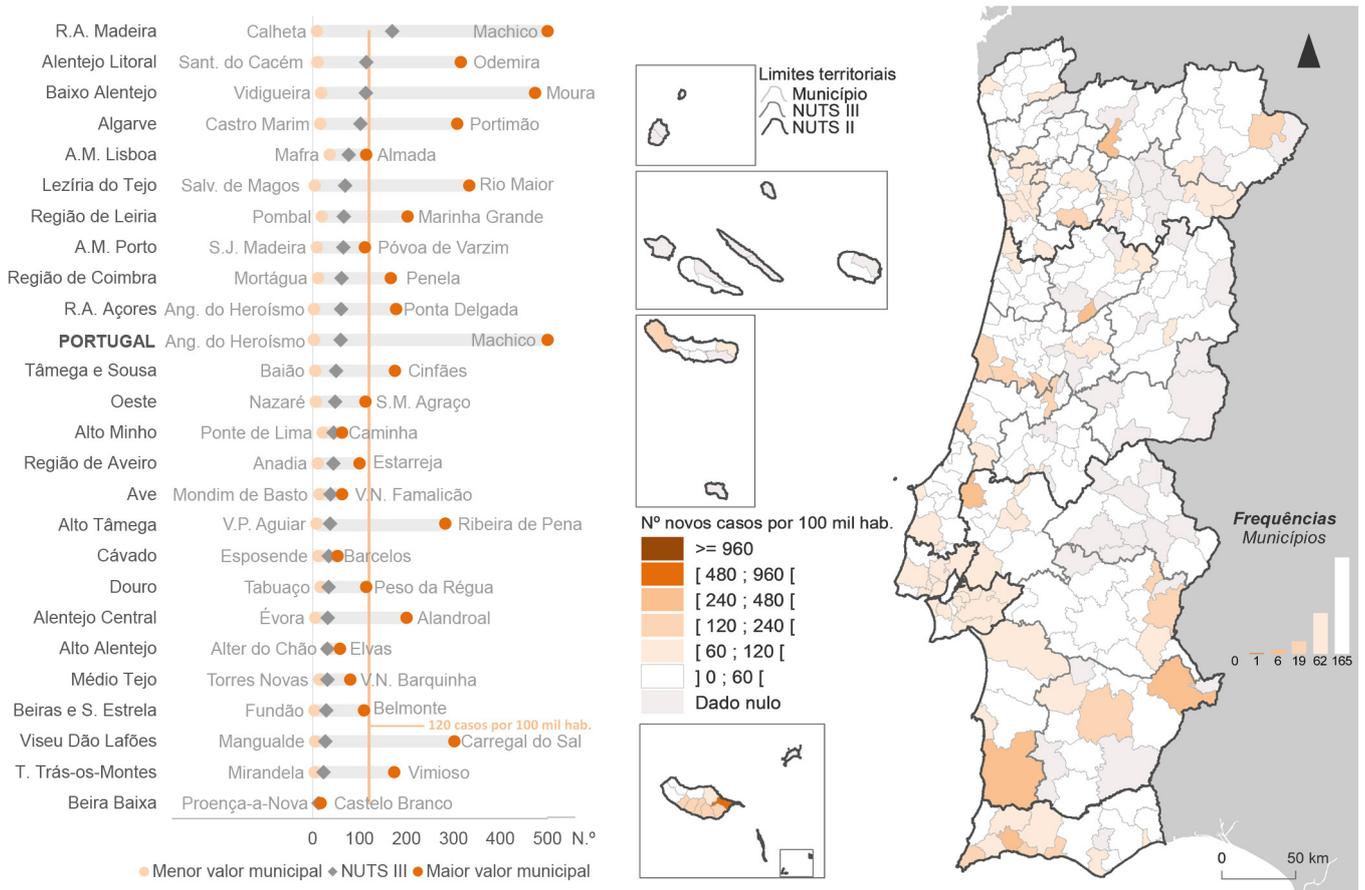
Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizados até 5 abril); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019. Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3). Os valores do coeficiente de localização foram estimados para os dias 1 e 8 de novembro, por ausência de dados ao nível do município nos relatórios de situação.

# SÍNTESE INE @ COVID-19

28 . abril . 2021

- A 30 de março de 2021, 282 dos 308 municípios registaram valores inferiores ao limiar de 120 novos casos por 100 mil habitantes e 220 registavam menos de 60 novos casos por 100 mil habitantes. Porém, 101 municípios registaram uma taxa de variação positiva da incidência cumulativa a 14 dias, mais 25 municípios do que na semana anterior.

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de COVID-19, Portugal, NUTS III e município, 30 de março de 2021



Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizado a 5 abril); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019. Nota: No gráfico, nas sub-regiões NUTS III com situação de dado nulo, são identificados os municípios com o menor valor no indicador.

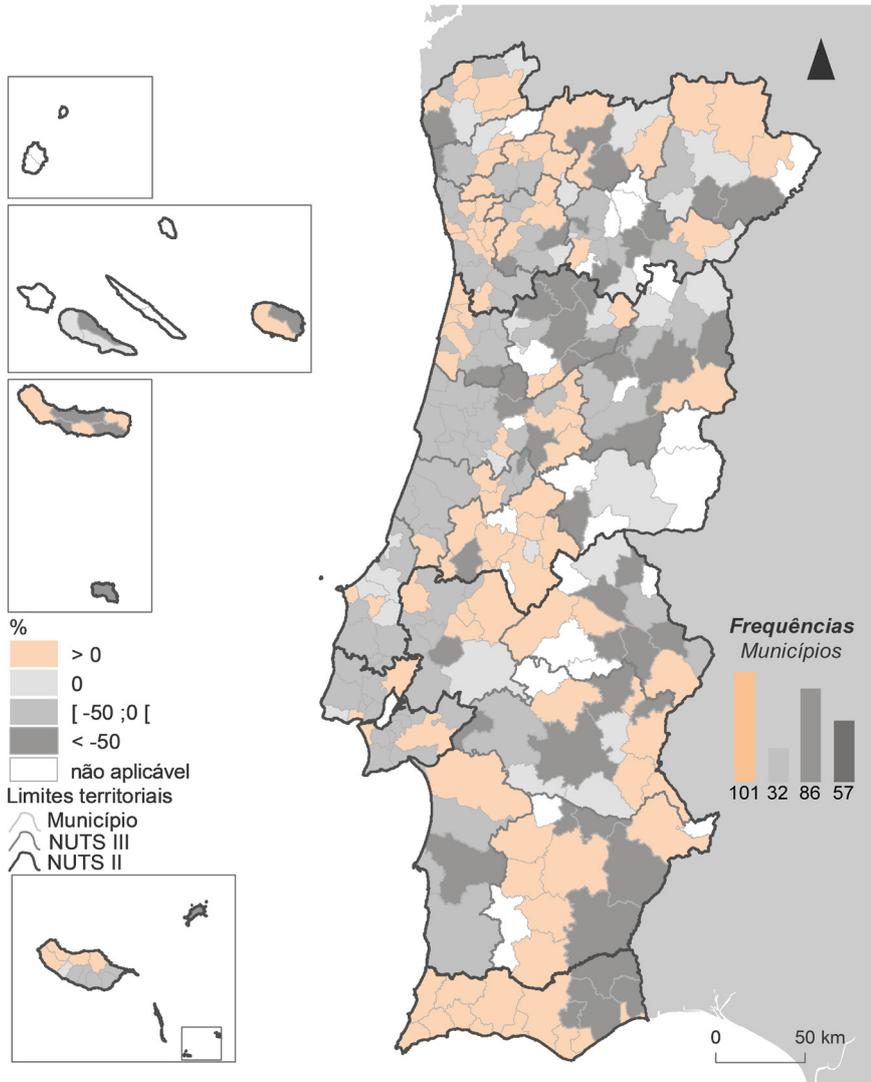
# SÍNTESE INE @ COVID-19

28 . abril . 2021

Taxa de variação de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias) e concentração territorial, face à população residente

## Taxa de variação (23/ 30 março) por município

## Coefficiente de Localização, Portugal



Terças-feiras	30 março	25,1
	23 março	24,8
	16 março	28,2
	9 março	26,9
	2 março	23,4
	23 fevereiro	21,5
	16 fevereiro	21,3
	9 fevereiro	20,6
	2 fevereiro	17,2
	26 janeiro	14,6
Domingos	18 janeiro – 2ª feira	13,7
	12 janeiro – 3ª feira	13,3
	5 janeiro – 3ª feira	14,3
	27 dezembro – Domingo	15,9
	20 dezembro – Domingo	17,4
	17 dezembro – 5ª feira	19,8
	8 dezembro – 3ª feira	22,0
	2 dezembro – 4ª feira	25,1
	25 novembro – 4ª feira	27,5
	19 novembro – 5ª feira	28,7
10 novembro – 3ª feira	28,9	
Domingos	25 outubro	28,4
	18 outubro	30,4
	11 outubro	31,3
	4 outubro	32,2
	6 setembro	35,1
	9 agosto	44,9
	12 julho	51,8
	21 junho	61,6
	17 maio	39,8
	19 abril	40,1

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizados até 5 de abril); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019. Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3).

## Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa “Data for Good” do Facebook

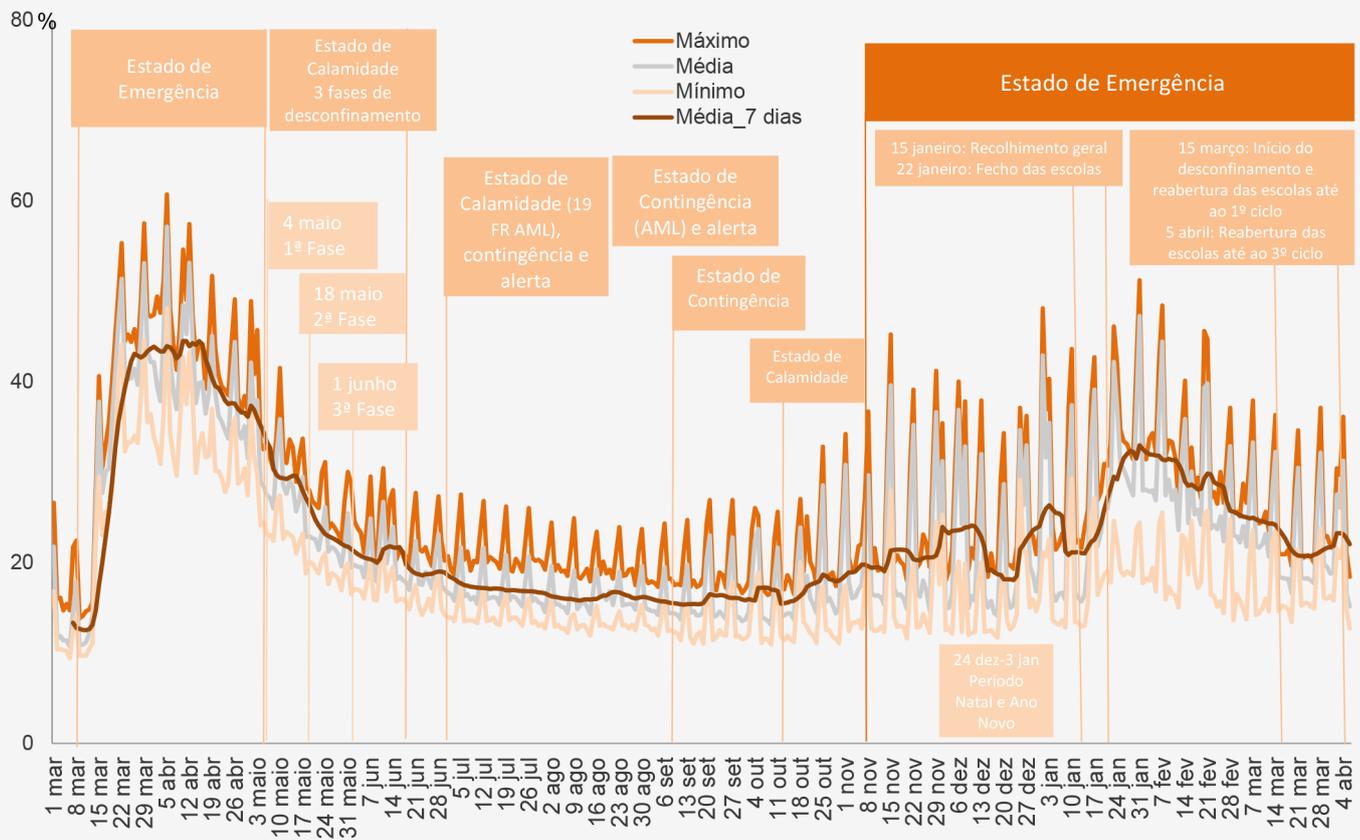
Tirando partido da iniciativa “Data for Good” do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que “ficou em casa” entre os dias 1 de março de 2020 e 6 de abril de 2021, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. A proporção de população que “ficou em casa” é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário.

Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verificou uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência das medidas de desconfinamento.

Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, verifica-se a partir de novembro, globalmente, uma redução dos níveis médios de mobilidade na sequência da declaração do Estado de Emergência a 9 de novembro e das subsequentes renovações. Neste contexto, constituem exceção os dias antecedentes ao Natal e subsequentes ao Ano Novo onde se verifica um aumento da mobilidade em virtude do levantamento geral das medidas de restrição à circulação. Esta tendência de redução da mobilidade acentuou-se após a entrada em vigor, a 15 de janeiro de 2021, das medidas extraordinárias para limitar a propagação da pandemia, incluindo o dever geral de recolhimento domiciliário, seguido da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais a partir de 22 de janeiro.

A partir da segunda semana de fevereiro verifica-se, globalmente, uma tendência de aumento dos níveis de mobilidade, que se acentua na sequência do levantamento das medidas restritivas e da reabertura das escolas até ao 1º ciclo do ensino básico a partir de 15 de março e da reabertura das escolas dos 2º e 3º ciclos a partir de 5 de abril, verificando-se, contudo, um ligeiro aumento da proporção de população que “ficou em casa” nos dias associados às férias escolares e ao período da Páscoa.

Proporção de população que “ficou em casa” entre 1 de março de 2020 e 6 de abril 2021 – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa “Data for Good” do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

Mais informação:

[Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal \(9 de abril\)](#)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

Completo-se já um ano de publicação desta série de Destaques semanais, com versões distintas em português e em inglês. O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Com a mesma intenção, foi criada a área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 12 de abril a 16 de abril:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Fevereiro de 2021	12 de abril de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2021	13 de abril de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Fevereiro de 2021	13 de abril de 2021
Atividade Turística	Fevereiro de 2021	14 de abril de 2021
Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 - Semanas 12 a 13		16 de abril de 2021